

Autores:

Cleisse Evelyn Oliveira da Rocha

Millena Ferreira da Silva

Pietra Leal Gouveia

Orientadores:

João Eduardo Navachi da Silveira

Aline Binato Neufeld

Título:

Estoicismo e ecologia

Resumo:

O projeto aborda as diretrizes da filosofia estoica, relacionando-a à ecologia de modo a refletir acerca da importância de um desenvolvimento humano sustentável em harmonia e respeito à natureza. Emergida entre os séculos IV e III a.C, no período da história clássica da filosofia denominado helenismo, o estoicismo teve como o primeiro precursor da corrente filosófica Zenão de Cítio, que ministrava suas lições oralmente, em arcadas públicas (*Stoa*). Entretanto, as grandes obras do estoicismo são oriundas do império romano, os quais se destacam Sêneca (c. 4 a.C.-64 d.C), Epicteto (c. 50-130 d.C.), o escravo liberto, e, por fim, o imperador Marco Aurélio (121-180 d.C.). Para os estoicos, a essência do mundo é a harmonia e a ordem, e o mundo é visto como um todo orgânico e organizado (*cosmos*). Entendido a partir da leitura e observação da natureza, o mundo é concebido como um organismo vivo, sempre regido pela harmonia e pelo equilíbrio. Muito influenciados pela filosofia do pensador pré-socrático Heráclito, os estoicos conceberam o próprio movimento do mundo a partir desta perspectiva. Isto é, o movimento do mundo possuiria uma *razão* interna (*logos*) - eis aí a origem de nossa palavra lógica) - que o permitiria fluir de maneira perfeita e uniforme. Pensemos por exemplo nas estações do ano, na passagem do dia para a noite, na regularidade das luas e das marés, etc. Seria através da observação atenta do mundo, que o humano conseguiria enxergar o discurso ou a linguagem inerente a ele, extraindo daí referenciais

éticos para a conduta humana. Se o humano é parte integrante de um mundo entendido como cosmos, o próprio mundo oferecerá ao humano princípios morais que o permitiriam viver de maneira equilibrada e integrada ao todo. É justamente esta capacidade de relação harmônica e integração do humano em relação à natureza que aparecem como preceitos e valores básicos na ecologia e na agroecologia. Para estas áreas, todo o desenvolvimento econômico e ampliação da riqueza material são indissociáveis e estão atrelados ao respeito e à manutenção do equilíbrio na natureza. Qualquer intervenção humana sempre estaria relacionada a esta concepção. É neste sentido que propomos a relação entre a filosofia estoica e a ecologia, encontrando em ambas a busca pelo cultivo de valores ético-ambientais capazes de promover a conservação e fortalecimento da vida.

Problema:

Segundo o estoicismo, toda ação e prática humana deveria guiar-se pelo referencial estabelecido pela natureza, e sábios seriam os imitadores da natureza, capazes de construir para si uma ética a partir da observação. Quando, por ventura, ocasionamos um desequilíbrio no cosmos, através da geração de um dano ambiental como queimadas, poluições de solo, rios e mares, devastação da floresta e eliminação da flora e fauna, estamos em verdade provocando um desajuste, um desarranjo na natureza que inevitavelmente afeta a vida do planeta e conseqüentemente a vida humana. Logo, para o bom funcionamento do mundo é necessário que todos que nele habitam contribuam para o seu bom funcionamento, caso contrário, sofre-se de acordo com a ordem e teoria cósmica. Há, portanto, uma ética ambiental que pode ser extraída da interpretação estoica acerca do cosmos. É neste contexto que desenvolvemos o presente projeto e propomos uma aproximação entre a filosofia estoica e a ecologia e agroecologia, pois, o estudo científico presente nestas áreas, tem como princípio o cuidado com o meio ambiente, prezando sempre pela relação e interação equilibrada entre os organismos. Se, como reconhecem os estoicos, os humanos são parte integrante da natureza, um dano ao cosmos é também inevitavelmente um dano à vida humana.

Métodos e materiais:

Equipamento e material a ser utilizado: computador e textos disponíveis em língua portuguesa, tanto em formato físico quanto digital.

Métodos: exegese textual (leitura, fichamento, relatório e escrita de texto) e encontros semanais entre os coordenadores do projeto e as alunas buscando desenvolver uma reflexão conjunta acerca dos problemas, conceitos e autores abordados.

Informações relevantes para avaliação da proposta: * O presente projeto promove a interdisciplinaridade, isto é, se desenvolve a partir do entrelaçamento entre filosofia e biologia.

Local no qual a pesquisa será realizada: IFSP – Campus Guarulhos.

Espaço a serem utilizados no desenvolvimento do projeto: dependências físicas do IFSP-Campus Guarulhos, em particular a biblioteca e o laboratório de informática.

Resultados: Os resultados da pesquisa deverão ser analisados e avaliados pelos coordenadores mediante os encontros com as discentes e através da submissão dos escritos dela provenientes (resumos, fichamentos, artigo) à análise crítica de comissões julgadoras especializadas (conselhos editoriais de periódicos e comissões organizadoras de eventos). Espera-se que ao final do projeto as alunas estejam aptas a escrever um texto dissertativo que poderá ser apresentado tanto no formato de comunicação oral quanto no formato de pôster em eventos científicos organizados ou indicados pelo IFSP.

Plano de trabalho/ Diário de Bordo:

- 1- Levantamento de material bibliográfico sobre estoicismo e ecologia. .
- 2- Leitura, análise e fichamento de textos e artigos que ajudem na compreensão do tema tratado no projeto. O objetivo aqui é que os discentes desenvolvam uma inicial compreensão acerca das possíveis aproximações entre o estoicismo e a ecologia.

- 3- Encontros semanais entre as alunas com os orientadores. Todas as atividades serão executadas pelas alunas, com orientação e supervisão dos professores coordenadores.
- 4- Fichamento de textos presentes no item referências.
- 5- Iniciação do trabalho de agrupamento das leituras e fichamentos realizados e início de esboço para escrita de texto dissertativo que servirá de referência para apresentação de comunicação oral e/ou pôster.
- 6- Produzir um texto dissertativo final que tenha como foco a análise geral da relação entre estoicismo e ecologia

Referências:

ALTIERI, Miguel. *Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. UFRGS editora, 1998.

AURÉLIO, Marco. *Meditações*. Cultura editora, 2017.

BEGON, Michel. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. Editora Artmed, 2007.

FERRY, Luc. *Aprender a viver*. Editora objetiva. 1996.

STENBOOK, WALTER. *Agrofloresta: aprendendo a produzir com a natureza*. Curitiba, 2013.